

BOCAS OCAS

Rachel Rangel Bastos¹

*“Lacan explicitando e desenvolvendo o pensamento de Freud, o utiliza para estabelecer a correlação entre o ego corporal e o sujeito do desejo que vai se constituindo e apresentando-se nas diversas partes do corpo por ele denominadas objetos **a** – **a boca**, as fezes evacuadas do corpo, o olho e a voz”. (Dulce Campos).*

O que gostaria de trazer à discussão hoje é um fragmento de um caso clínico relacionado com os sintomas anoréxicos, entrecruzado com o que Jacques Lacan nos fala em seus seminários sobre a queda do objeto *a*.

“Pedaço” do caso (de uma jovem a quem chamarei) *Françoise*, nome escolhido para homenagear colegas franceses. Seguirei com reflexões associadas à psicanálise. A amplitude e complexidade deste tema ainda não permitem conclusões.

Françoise chegou ao meu consultório com diagnóstico médico de anorexia nervosa; na primeira sessão relatou: “*eu não como faz meses e, quando como, vomito ou defeco*”.

Essa afirmação me sugeriu um achatamento do discurso, uma gelificação. Sua frase denotava algo estranho, contraditório. Segundo Lacan, o estranho está bem no centro do *Toro*. Não comia faz meses e quando comia vomitava?

Lembrei-me que ao analista cabe escutar e pontuar quando necessário. Numa perspectiva lacaniana, o sujeito se constitui a partir do Outro. E , que o corpo é constituído por partes, pedaços.

¹ Psicanalista, membro de Intersecção Psicanalítica do Brasil/PE. E-Mail: rachelrangel@gmail.com.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.